

MACEIÓ - AL

DEZ/2024

ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO

2º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO 2º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretária de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
George Malta Carneiro

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Gregório de Araújo Pereira

FICHA TÉCNICA

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde

Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Laís Donato Barbosa

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Renileide Bispo Gomes de Souza

Victor Rodrigues Câmara

Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Organização do texto

Quitéria Maria Ferreira da Silva

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renileide Bispo Gomes de Souza

Revisão

Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira

COMUNICAÇÃO VISUAL

Coordenação

Isaac Fernandes

Maria Krislayne

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design editorial

Mariana Moura

Pedro Zip

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2023
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023
Figura 7 - Mapa do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 2º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 2º DS, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 2º DS, Maceió, 2019 a 2023

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2023
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade
Tabela 3 - População do 2º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 2º DS, Maceió, 2019 a 2023
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO	9
Estrutura populacional	10
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	20
Natalidade	21
Morbidade	23
Mortalidade	24
PERFIL ASSISTENCIAL	29
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 2º Distrito Sanitário em 2023, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



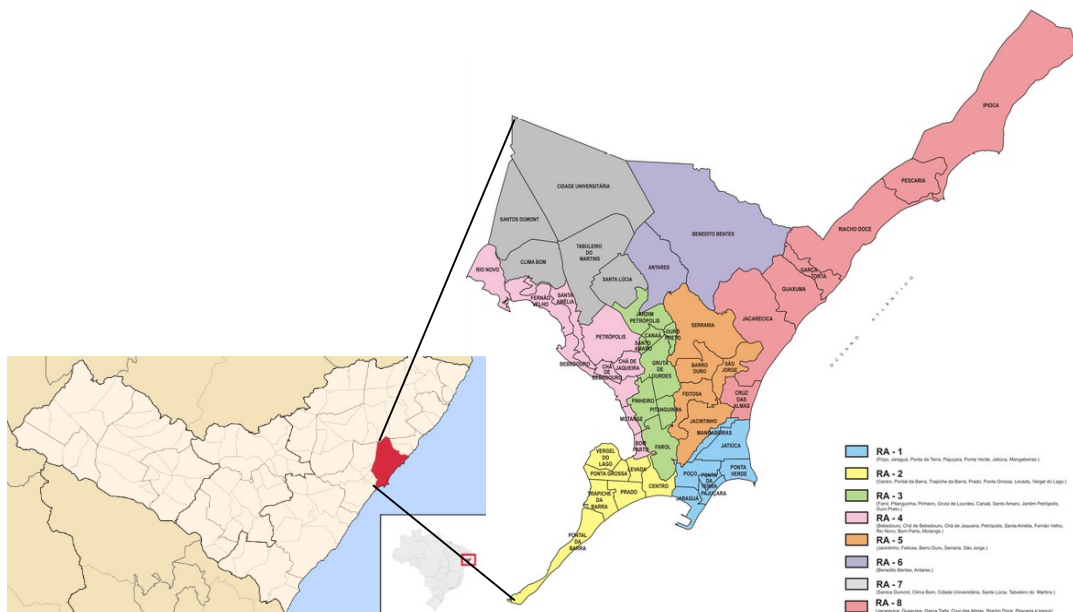
PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.617 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2023 de 960.013 habitantes e uma densidade demográfica de 1.884,89 hab/km².

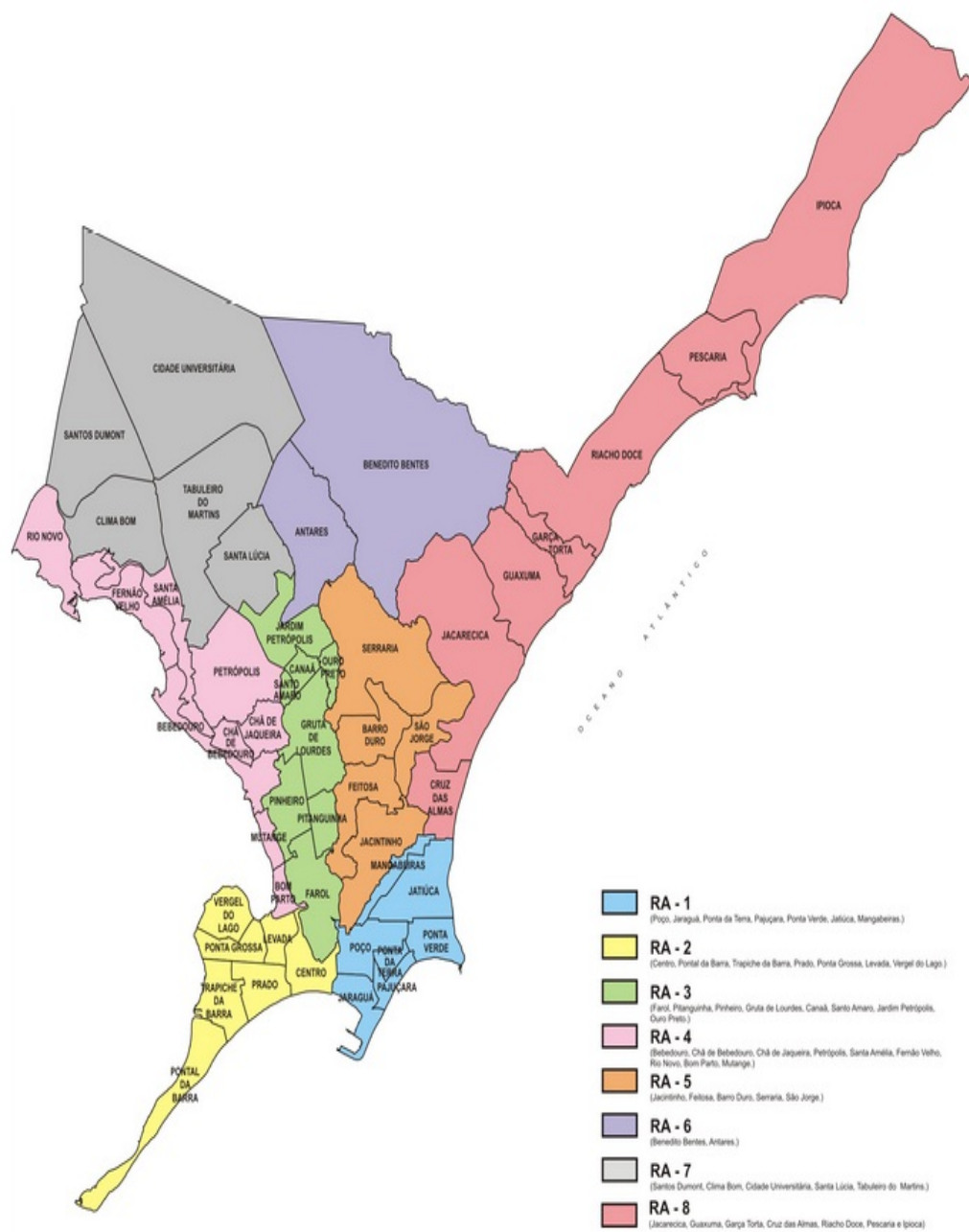
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 30,88% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.320 km² dividida em 50 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figura 1 e 2.

Figura 1- Mapa do Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.



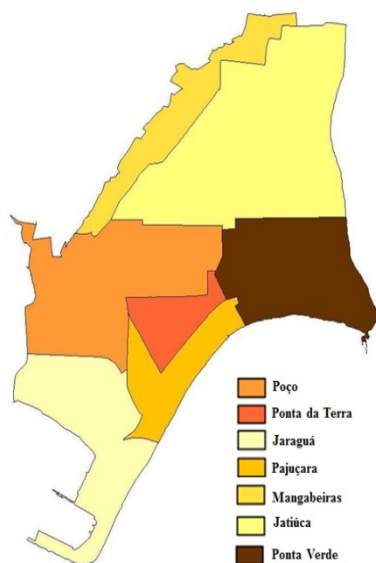
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.



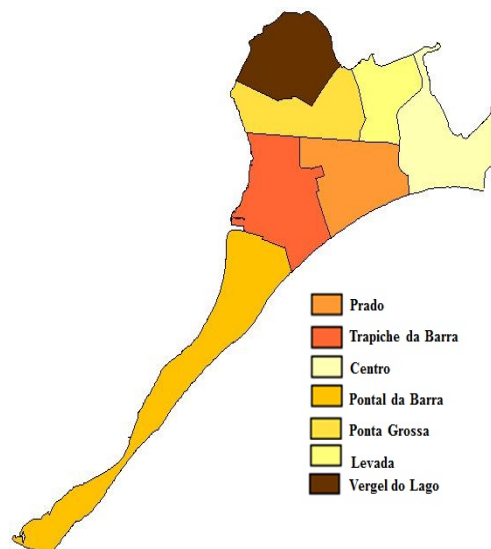
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS-Maceió-AL.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



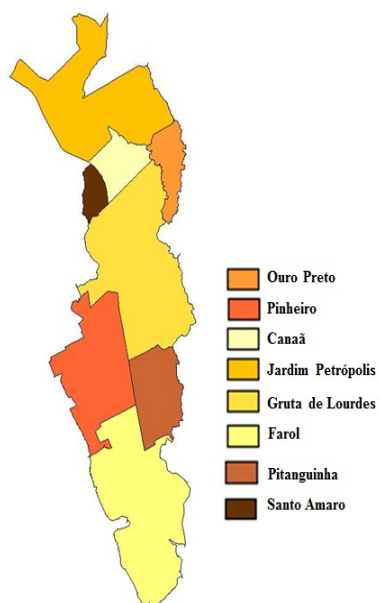
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



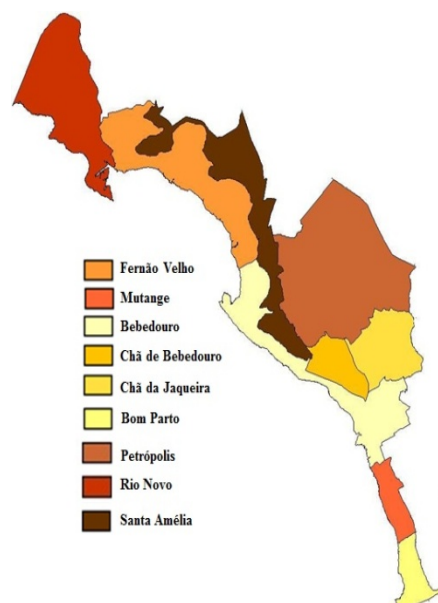
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



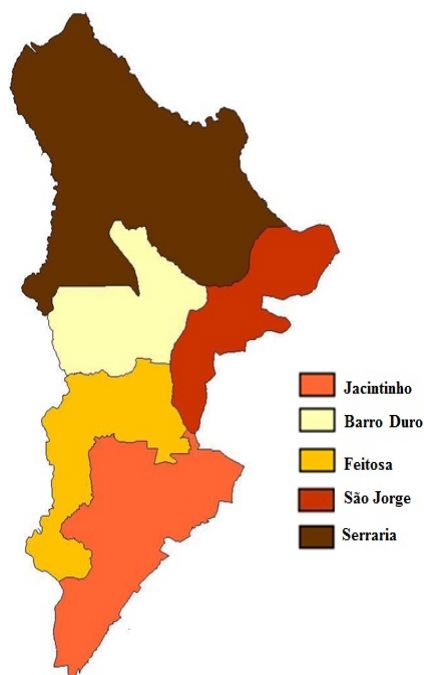
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.



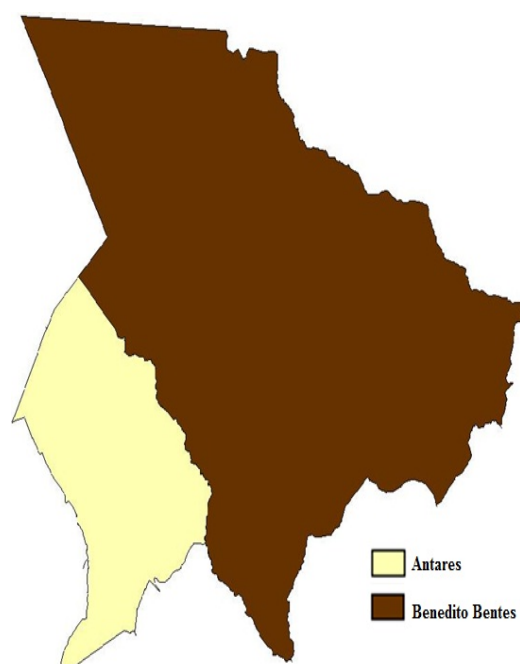
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

5º DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria.



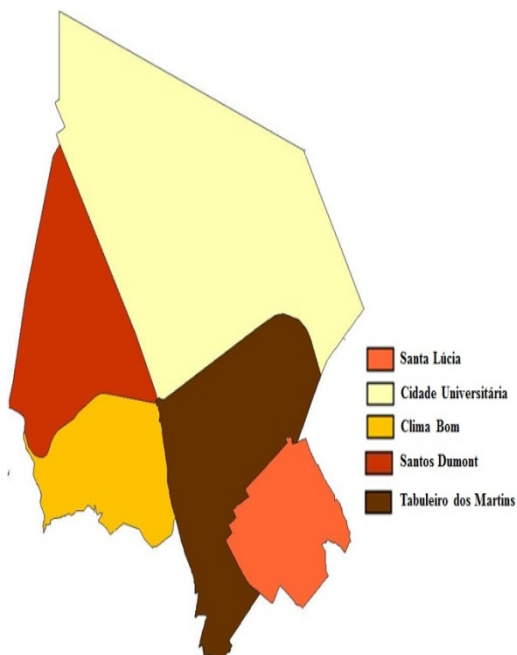
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

6º DS - Antares e Benedito Bentes.



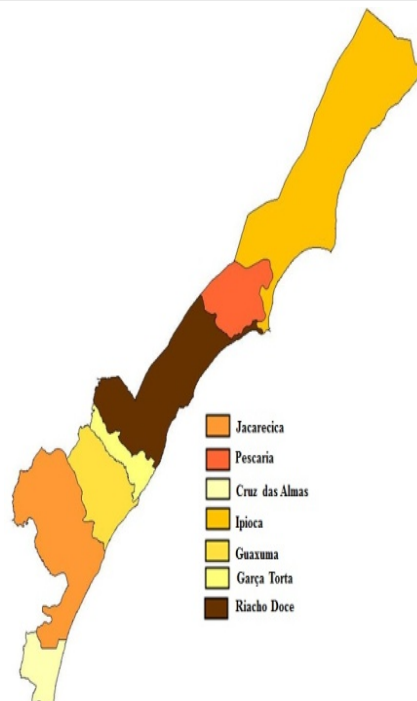
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

7º DS - Cidade Universitária, Clima Bom, Santa Lúcia, Santos Dumont e Tabuleiro dos Martins.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

8º DS - Cruz das Almas, Garça Torta, Guaxuma, Ipioca, Jacarecica, Pescaria e Riacho Doce.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2023, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º Distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2023, estima-se que em Maceió os 960.013 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 2º Distrito Sanitário representa, aproximadamente, 11,8% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2023.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.741	9,67	10.521,32
Jaraguá	3.086	1,36	2.269,22
Jatiúca	37.501	2,91	12.886,81
Mangabeiras	4.492	0,88	5.104,63
Pajuçara	3.805	0,86	4.424,20
Poço	20.598	1,87	11.014,80
Ponta verde	7.886	1,37	5.756,53
Ponta da terra	24.373	0,42	58.031,95
2º Distrito Sanitário	113.544	11,11	10.219,95
Centro	2.938	1,59	1.847,54
Levada	11.268	0,88	12.804,10
Ponta Grossa	21.290	1,28	16.632,89
Pontal da Barra	2.613	2,70	967,73
Prado	16.865	1,50	11.243,52
Trapiche da Barra	26.068	1,76	14.811,42
Vergel do Lago	32.502	1,40	23.215,74
3º Distrito Sanitário	73.063	13,24	5.518,38
Canaã	5.325	0,57	9.342,92
Farol	16.826	3,01	5.590,07
Gruta de Lourdes	13.908	3,20	4.346,26
Jardim Petrópolis	5.443	2,68	2.031,10
Ouro Preto	6.675	0,54	12.360,95
Pinheiro	18.234	1,97	9.255,59
Pitanguinha	4.735	1,01	4.688,57
Santo Amaro	1.917	0,26	7.371,29
4º Distrito Sanitário	101.426	17,83	5.688,48
Bebedouro	10.156	2,25	4.513,94
Bom Parto	13.506	0,56	24.117,68
Chã da Jaqueira	17.220	1,29	13.348,77
Chã de Bebedouro	10.951	0,72	15.209,04
Fernão Velho	5.696	2,66	2.141,27
Mutange	2.591	0,54	4.798,15
Petrópolis	22.838	4,71	4.848,83
Rio Novo	7.680	2,75	2.792,81
Santa Amélia	10.788	2,35	4.590,57
5º Distrito Sanitário	168.133	18,39	9.142,63
Barro Duro	15.046	2,39	6.295,29
Feitosa	30.850	2,62	11.774,62
Jacintinho	89.137	3,60	24.760,40
São Jorge	9.179	2,23	4.115,98
Serraria	23.922	7,55	3.168,44
6º Distrito Sanitário	113.039	30,62	3.691,66
Antares	17.702	5,99	2.955,19
Benedito Bentes	95.337	24,63	3.870,77
7º Distrito Sanitário	250.117	44,72	5.592,96
Cidade Universitária	74.998	20,38	3.679,98
Clima Bom	57.113	4,66	12.255,90
Santa Lúcia	27.110	4,03	6.726,99
Santos Dumont	21.224	7,08	2.997,70
Tabuleiro dos Martins	69.673	8,57	8.129,90
8º Distrito Sanitário	38.951	52,57	740,93
Cruz das Almas	11.938	2,24	5.329,47
Garça Torta	1.646	1,95	843,88
Guaxuma	2.787	4,92	566,54
Ipioca	7.984	19,43	410,92
Jacarecica	6.131	10,06	609,39
Pescaria	2.917	3,93	742,19
Riacho Doce	5.548	10,04	552,63
Área Urbana^a	960.013	198,15	4.844,88
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	960.013	509,32	1.884,89
Estimativa IBGE		509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 – População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	6026	5873	11899
1 ano	5857	5851	11708	5758	5754	11512
2 anos	6403	6145	12548	6339	6083	12422
3 anos	6738	6497	13235	6694	6453	13147
4 anos	6912	6536	13448	6868	6466	13334
5 anos	6372	6142	12514	6278	6038	12316
6 anos	6836	6616	13452	6773	6550	13323
7 anos	6906	6478	13384	6825	6405	13229
8 anos	6533	6192	12725	6429	6086	12514
9 anos	6693	6358	13051	6579	6250	12829
10 anos	6547	6358	12905	6364	6180	12544
11 anos	6768	6293	13061	6620	6141	12761
12 anos	6657	6481	13138	6510	6326	12836
13 anos	6797	6470	13267	6643	6297	12940
14 anos	6540	6416	12956	6344	6216	12560
15 anos	6688	6666	13354	6506	6478	12983
16 anos	7014	6843	13857	6899	6699	13598
17 anos	6866	7065	13931	6762	6963	13724
18 anos	7248	7275	14523	7172	7168	14340
19 anos	7160	7164	14324	7117	7069	14186
20 a 24 anos	38695	40902	79597	38468	40479	78947
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37900	40746	78646
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33948	38475	72423
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35296	41817	77113
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35003	41234	76238
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30467	37820	68287
50 a 54 anos	27285	34174	61459	27818	34882	62700
55 a 59 anos	22782	29865	52647	23353	30635	53988
60 a 64 anos	18427	24527	42954	18993	25271	44264
65 a 69 anos	13454	18998	32452	13924	19667	33591
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9470	14564	24035
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5558	8864	14421
80 anos e mais	5080	10831	15911	5224	11140	16364
Total	446124	511792	957916	446927	513087	960013

Legenda: (a)Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

A população do 2º Distrito Sanitário aumentou aproximadamente 0,1%, quando comparado aos dados do último Censo do IBGE (BRASIL, 2022). No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2023, aproximadamente, 53,4% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2023, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 – População do 2º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	725	705	1430	712	694	1407
1 ano	694	693	1387	681	680	1361
2 anos	758	728	1486	750	719	1469
3 anos	798	770	1568	792	763	1555
4 anos	819	774	1593	812	765	1577
5 anos	755	728	1482	742	714	1456
6 anos	810	784	1593	801	774	1575
7 anos	818	767	1585	807	757	1564
8 anos	774	733	1507	760	719	1480
9 anos	793	753	1546	778	739	1517
10 anos	776	753	1529	752	730	1483
11 anos	802	745	1547	783	726	1508
12 anos	789	768	1556	770	748	1517
13 anos	805	766	1572	785	744	1530
14 anos	775	760	1535	750	735	1484
15 anos	792	790	1582	769	766	1535
16 anos	831	811	1641	816	792	1608
17 anos	813	837	1650	799	823	1623
18 anos	859	862	1720	848	847	1696
19 anos	848	849	1697	842	836	1677
20 a 24 anos	4584	4845	9429	4549	4786	9335
25 a 29 anos	4513	4881	9393	4482	4818	9300
30 a 34 anos	4054	4610	8664	4014	4549	8564
35 a 39 anos	4165	4939	9104	4175	4946	9121
40 a 44 anos	4103	4843	8946	4141	4877	9018
45 a 49 anos	3565	4418	7982	3604	4474	8078
50 a 54 anos	3232	4048	7280	3291	4127	7418
55 a 59 anos	2699	3538	6236	2763	3625	6388
60 a 64 anos	2183	2905	5088	2248	2991	5238
65 a 69 anos	1594	2250	3844	1648	2328	3976
70 a 74 anos	1085	1668	2753	1121	1724	2844
75 a 79 anos	637	1021	1658	658	1049	1707
80 anos e mais	602	1283	1885	618	1318	1936
Total	52845	60624	113469	52859	60685	113544

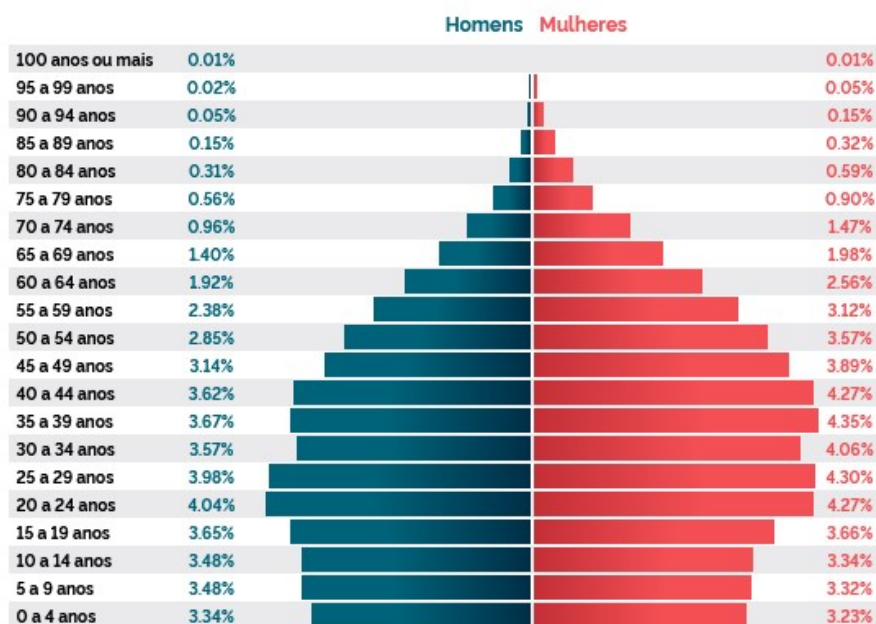
Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 03, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor

de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.

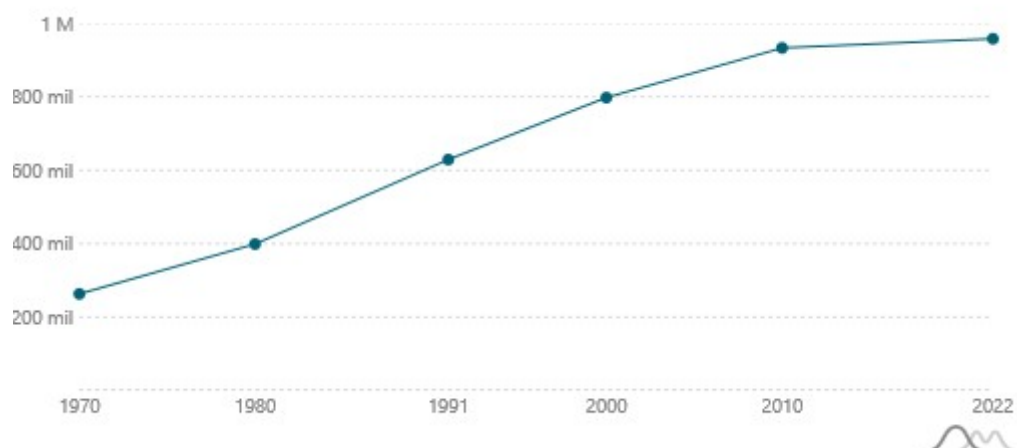


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu aproximadamente 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver figura 04).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos (NV). Geralmente as taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra os registros de notificações de nascidos vivos no 2º Distrito Sanitário de 2019 a 2023, onde o total acumulado para o período foi de 7.342 notificações de NV, de mães residentes no referido DS. Houve uma redução de 1,0% no número de nascidos vivos em 2023 em relação ao ano de 2019. A maioria dos nascimentos ocorreu de mães residentes no bairro do Vergel do Lago (31,3%) e Trapiche da Barra (22,7%).

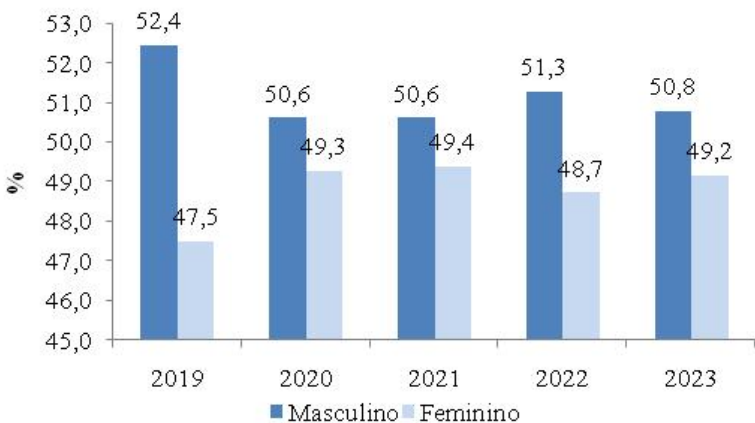
Tabela 4 – Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Bairros Residentes	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Centro	77	5,4	63	4,3	76	4,9	76	5,2	72	5,1	364	5,0
Levada	122	8,5	169	11,4	169	10,9	191	13,1	154	10,8	805	11,0
Ponta Grossa	254	17,7	227	15,3	259	16,7	234	16,1	232	16,3	1206	16,4
Pontal da Barra	33	2,3	55	3,7	56	3,6	39	2,7	42	2,9	225	3,1
Prado	135	9,4	175	11,8	165	10,7	134	9,2	168	11,8	777	10,6
Trapiche da Barra	345	24,0	324	21,9	363	23,5	327	22,5	305	21,4	1664	22,7
Vergel do Lago	472	32,8	467	31,6	459	29,7	452	31,1	451	31,7	2301	31,3
2º Distrito Sanitário	1438	100,0	1480	100,0	1547	100,0	1453	100,0	1424	100,0	7342	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/10/2024. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2019 a 2023, verificou-se que a maioria dos nascidos vivos de mães residentes no 2º DS foi do sexo masculino (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães residentes no 2º DS, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 2º Distrito Sanitário. Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	14	1,0	13	0,9	14	0,9	20	1,4	8	0,6	69	0,9
15-19	302	21,0	305	20,6	316	20,4	270	18,6	222	15,6	1415	19,3
20-39	1094	76,1	1133	76,6	1178	76,1	1128	77,6	1157	81,3	5690	77,5
40 e +	28	1,9	29	2	39	2,5	35	2,4	37	2,6	168	2,3
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1438	100,0	1480	100,0	1547	100,0	1453	100,0	1424	100,0	7342	100,0

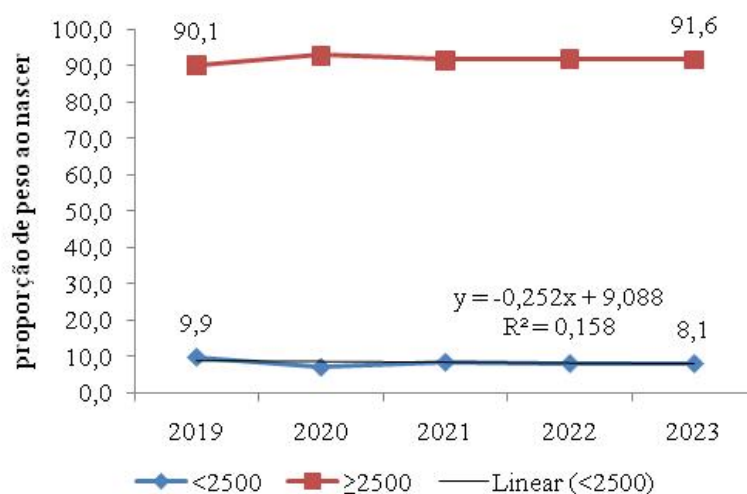
Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores de baixo peso ao nascer são aceitáveis internacionalmente em 10%, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos, com baixo peso, estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Em Maceió, verificou-se uma redução bem fraca de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, passando de 9,9 em 2019 para 8,1 em 2023 (Gráfico 2).

A OMS estabelece como parâmetro que nascidos vivos apresentem peso ao nascer superior a 2.500g, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento fetal e à saúde do RN.

Gráfico 2 – Proporção de nascidos vivos, segundo o peso ao nascer, residente do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.2 Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 2º Distrito Sanitário registrou 16.882 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados foram por acidente por animais peçonhentos (35,3%), atendimento antirrábico (19,4%) e dengue (19,1%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 2º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Agravos Compulsórios	Confirmados						%
	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
Acidente por animais peçonhentos	1250	1115	1388	1102	1099	5954	35,3
AIDS	39	28	41	28	32	168	1,0
Atendimento Antirrábico	806	645	654	529	643	3277	19,4
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	1	0	0	0	0	1	0,0
Dengue	796	173	773	1309	178	3229	19,1
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	1	0	0	0	0	1	0,0
Esquistossomose	0	0	4	0	2	6	0,0
Febre de Chikungunya	57	10	12	480	13	572	3,4
Gestantes HIV +	9	9	10	9	11	48	0,3
Hanseníase	15	13	10	10	11	59	0,3
Hepatites Virais	34	10	19	19	18	100	0,6
Intoxicações Exógenas	108	60	51	33	36	288	1,7
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0	0	0	0,0
Leptospirose	3	5	2	11	5	26	0,2
Meningite	6	1	3	3	4	17	0,1
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	209	136	224	110	259	938	5,6
Sífilis Congênita	16	25	30	34	45	150	0,9
Sífilis em Gestante	51	39	53	75	94	312	1,8
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	66	65	68	74	75	348	2,1
Violência Interpessoal/Autoprovocada	361	241	278	237	271	1388	8,2
Total	3828	2575	3620	4063	2796	16882	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 24/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.3 Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 2º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes. Observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: Doenças do aparelho circulatório (26,4%), neoplasias (15,0%), doenças infecciosas e parasitárias (14,6%) e as causas externas (9,6%).

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 2º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Causa (Capítulo CID10)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	208	240	80	52	603	14,6
II. Neoplasias (tumores)	143	128	112	115	120	618	15,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	7	4	7	10	3	31	0,8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	73	66	57	51	299	7,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	12	19	15	16	64	1,6
VI. Doenças do sistema nervoso	16	15	22	20	27	100	2,4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	0	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	189	184	201	262	256	1092	26,4
X. Doenças do aparelho respiratório	35	52	64	79	85	315	7,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	52	42	44	48	43	229	5,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	7	6	9	33	0,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	6	5	4	4	25	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	18	25	27	30	119	2,9
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	2	1	1	4	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	7	2	3	4	38	0,9
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	4	6	5	3	2	20	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	47	35	36	12	142	3,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	82	70	69	87	87	395	9,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	669	879	925	854	802	4129	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos foram nos bairros do Vergel do Lago, Ponta Grossa e Prado (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Centro	44	53	70	51	61	279	6,8
Levada	45	64	84	61	81	335	8,1
Ponta Grossa	138	216	190	211	194	949	23,0
Pontal da Barra	18	27	24	30	24	123	3,0
Prado	113	144	155	134	120	666	16,1
Trapiche da Barra	140	68	97	87	57	449	10,9
Vergel do Lago	171	307	305	280	265	1328	32,2
2º Distrito Sanitário	669	879	925	854	802	4129	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/CAE até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O bairro do Centro possui, no contexto do 2º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 25,2 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

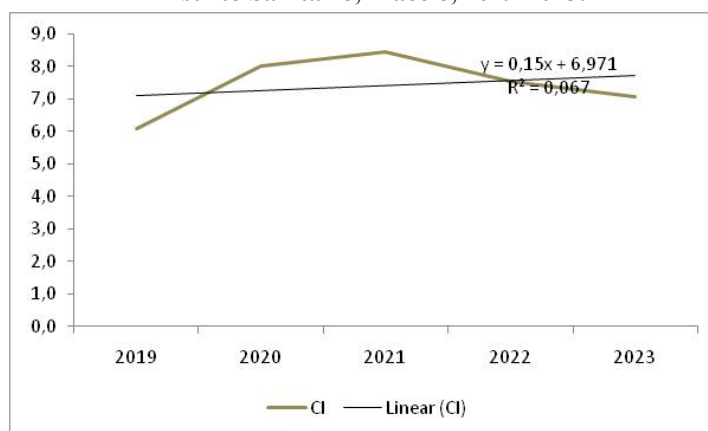
Não existe tendência de aumento ou redução para a mortalidade no segundo Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 9 – Taxa de Mortalidade segundo bairros do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM - Média
Centro	22,0	27,7	38,4	17,4	20,8	25,2
Levada	4,0	5,7	7,5	5,4	7,2	6,0
Ponta Grossa	7,0	11,1	9,9	9,9	9,1	9,4
Pontal da Barra	6,9	10,3	9,1	11,5	9,2	9,4
Prado	6,4	8,2	8,8	7,9	7,1	7,7
Trapiche da Barra	5,3	2,6	3,7	3,3	2,2	3,4
Vergel do Lago	5,5	10,0	9,9	8,6	8,2	8,4
2º Distrito Sanitário	6,1	8,0	8,4	7,5	7,1	7,4

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 – Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2019-2023.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 2º DS, considerando o período analisado, entre homens supera em, aproximadamente, 1,2 o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-Médio
Masculino	6,3	8,6	9,6	8,2	7,7	8,1
Feminino	5,9	7,5	7,4	6,9	6,5	6,8

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar no contexto do 2º DS que, a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 – Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2024.

Faixa Etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	27	4,0	13	1,5	8	0,9	14	1,6	7	0,9	69	1,7
01-04	1	0,1	0	0,0	3	0,3	2	0,2	1	0,1	7	0,2
05-09	3	0,4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,2	6	0,1
10-19	18	2,7	12	1,4	15	1,6	18	2,1	9	1,1	72	1,7
20-39	64	9,6	69	7,8	69	7,5	72	8,4	71	8,9	345	8,4
40-59	153	22,9	176	20,0	228	24,6	188	22,0	179	22,3	924	22,4
60 e mais	403	60,2	608	69,2	602	65,1	560	65,6	533	66,5	2706	65,5
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	669	100,0	879	100,0	925	100,0	854	100,0	802	100,0	4129	100,0

Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 2º DS que a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor branca (Tabela 12).

Tabela 12 – Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Raca Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Branca	167	163	200	201	171	902	21,85
Preta	41	46	36	28	46	197	4,77
Amarela	0	5	4	3	7	19	0,46
Parda	383	463	521	566	547	2480	60,06
Indígena	0	2	1	5	2	10	0,24
Não informado	78	200	163	51	29	521	12,62
Total	669	879	925	854	802	4129	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde

da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2019 a 2023, foram registrados 02 óbitos maternos no 2º Distrito Sanitário, no bairro da Levada (01 óbito) e do Vergel do Lago (01 óbito). Ver tabela 13.

Tabela 13 – Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 2º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Centro	0	0	0	0	0	0
Levada	0	0	1	0	0	1
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0
Pontal da Barra	0	0	0	0	0	0
Prado	0	0	0	0	0	0
Trapiche da Barra	0	0	0	0	1	1
Vergel do Lago	0	0	0	0	0	0
2º Distrito Sanitário	0	0	1	0	1	2

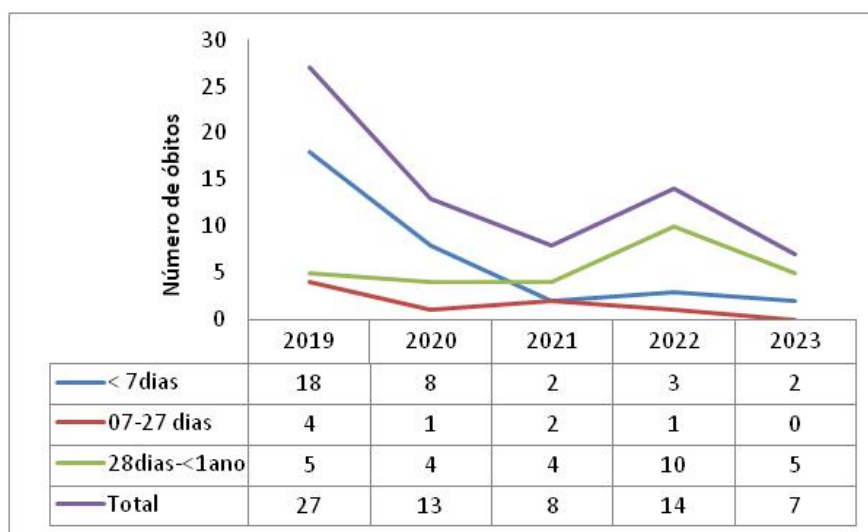
Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2019 a 2023 foram registrados 69 óbitos infantis referentes ao 2º DS, sendo 33 neonatais precoces (<7 dias), 08 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 28 pós-neonatais (Gráfico 4).

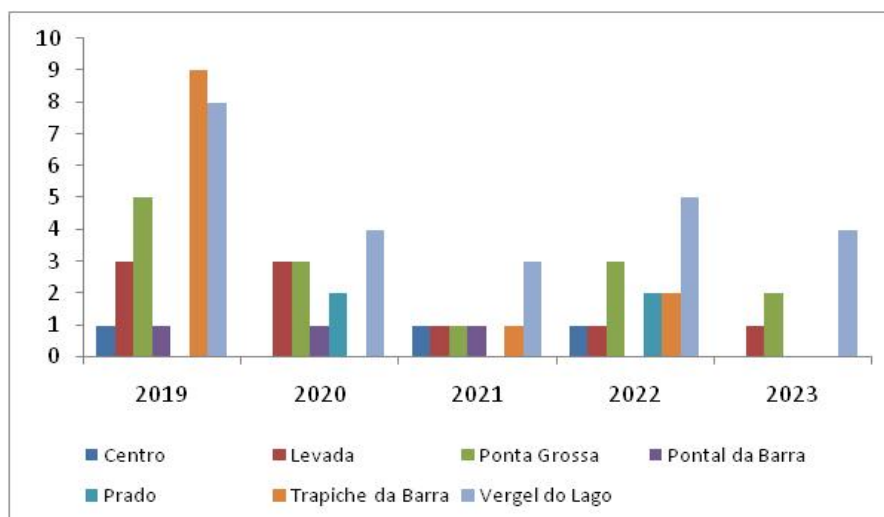
Gráfico 4 – Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 2º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período de 2019 a 2023, o bairro do Vergel do Lago foi o que apresentou o maior número de óbitos infantis no contexto do 2º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 2º DS, 2019 a 2023.



Fonte: SIMC/GATC/CGASS/SMS, acesso em 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2023.

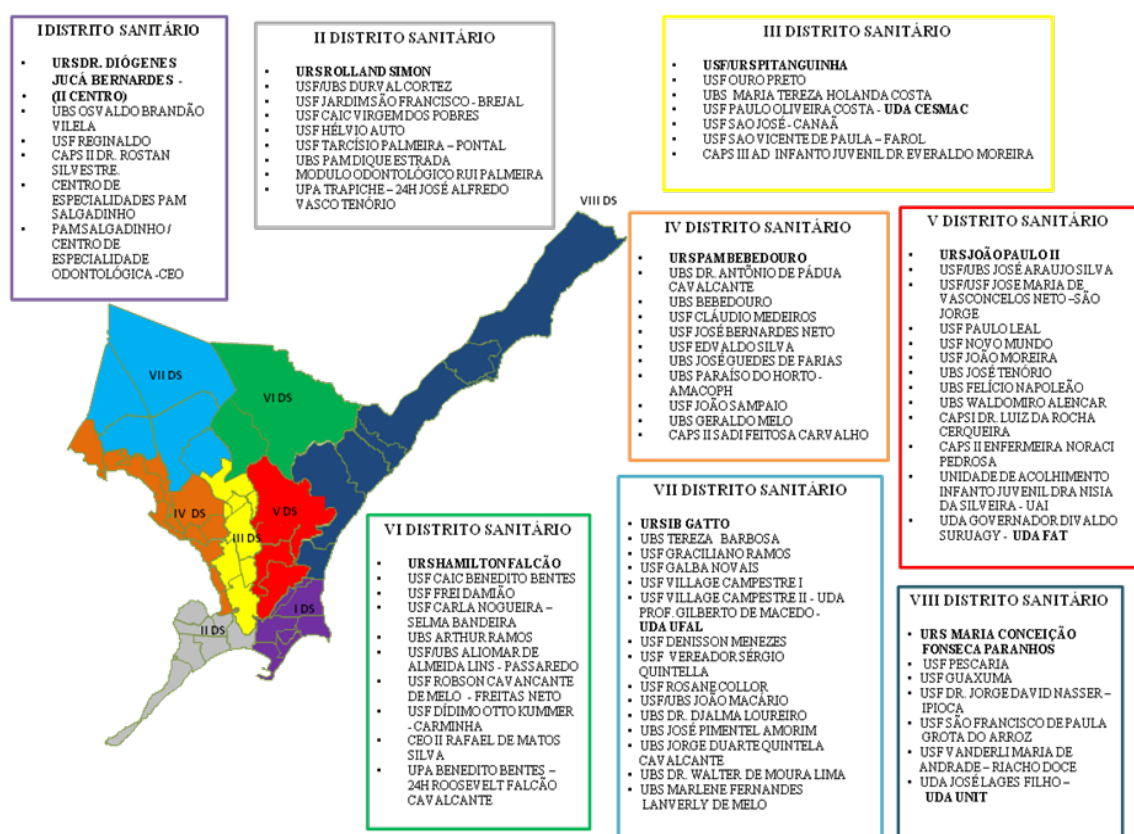
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico

contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 – Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023.



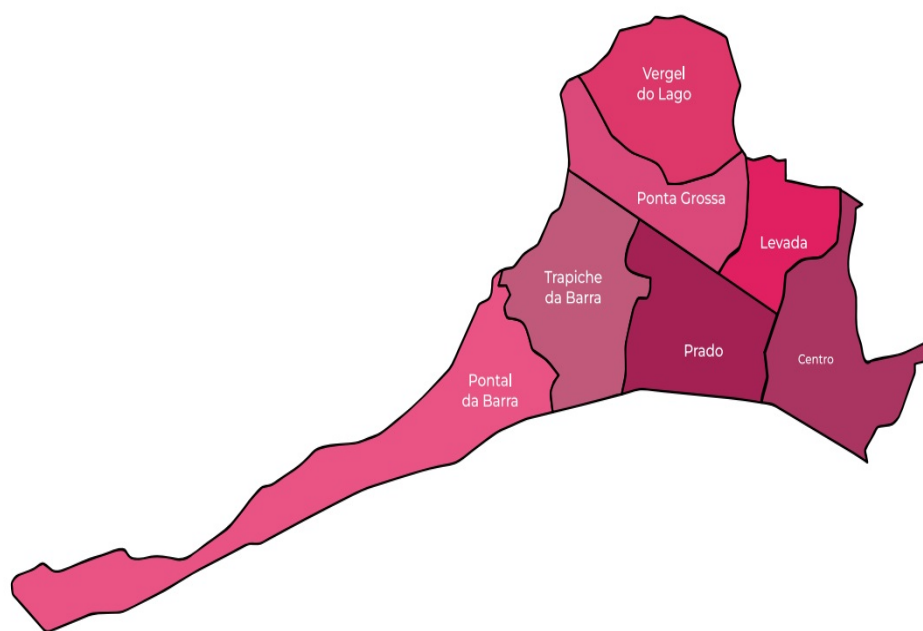
Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2023. *Dados sujeitos a alterações.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR) em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió na Atenção Primária à

Saúde (APS) convive com dois modelos: Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem à demanda espontânea ou com Equipes de Atenção Primária (eAP).

O segundo Distrito Sanitário é formado por 7 bairros, conforme visualização no Figura 7, e apresenta uma estimativa populacional de 113.544 habitantes, com uma densidade demográfica de 10.219,95 hab/km². O Distrito representa em torno de 11,8% do contingente populacional de Maceió.

Figura 7 - Mapa do 2º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2023.



Em relação à organização dos serviços, no 2º Distrito a rede SUS no território está estruturada em 7 unidades de saúde, distribuídas em: 1 Unidade de Referência para especialidades (Roland Simon), 4 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) e 1 unidade mista, que tem os dois modelos de atenção à saúde (ESF e demanda). O Distrito conta, ainda, com um Módulo Odontológico e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada no bairro do Trapiche.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2022**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.

